

Recomendações no âmbito da sensibilização à Língua Estrangeira – Inglês na Educação Pré-Escolar 2014/2015

A sensibilização à Língua Estrangeira – Inglês no âmbito da Educação Pré-Escolar é uma área de intervenção da Direção Regional de Educação. Por se tratar de uma área com características próprias, considera-se pertinente ter em conta algumas recomendações de caráter operacional, metodológico e pedagógico.

Sugere-se que **a sensibilização nestas faixas etárias decorra em um dos seguintes modos:**

- 1 hora semanal;
- 2 x 30 minutos por semana;
- 30 ou 45 minutos apenas por semana (em última instância);

Recomenda-se **que a sensibilização seja feita no período da manhã**, altura do dia em que as crianças se encontram mais recetivas, exceto nas salas em que tal seja impossível, ou pouco adequadas à metodologia implementada pelos Educadores.

Sempre que possível, **deverão ser evitados nos horários os seguintes momentos:**

- Primeira hora da manhã;
- Hora imediatamente a seguir ao almoço, ou imediatamente a seguir ao período de descanso ("sesta");
- Último período da tarde.

A sensibilização feita nestas faixas etárias deve ser trabalhada gradualmente, criando empatia e laços de pertença entre o grupo, o/a educador/a e o/a docente que faz a sensibilização. Nesse sentido, recomenda-se que, no mínimo, **no primeiro mês, o docente de Inglês, no horário estabelecido, integre as atividades que as crianças desenvolvem na sua sala, orientadas pelos educadores responsáveis e que, portanto, não assuma o papel letivo imediatamente.** Pretende-se que as crianças aceitem o docente e que este possa criar um contexto para melhor desenvolver pedagogicamente as suas posteriores intervenções.

No que diz respeito aos conteúdos a serem trabalhados pelos docentes de LE (Inglês) na sensibilização ao pré-escolar, os mesmos deverão, sempre que possível, acompanhar as temáticas desenvolvidas na sala.

Reiteramos a nossa convicção de que a cooperação docente/educador é fundamental para uma escolha planificada das atividades e para o criação de um ambiente educativo favorável às aprendizagens.

Funchal, 24 de setembro de 2014